

São Paulo, 20 de junho de 2016

Excelentíssimos Senhores Senadores e Senhoras Senadoras,

As organizações e indivíduos que abaixo assinam vêm, por meio desta, manifestar apoio à aprovação do PLS 798/2015, de iniciativa da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) do Senado Federal, que institui o Programa Ciência sem Fronteiras. Este apoio é fundamentado pelas considerações abaixo e por aquelas expressas no Relatório nº 21/2015 da CCT que avaliou políticas públicas para “Formação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação, com especial enfoque para o Programa Ciência sem Fronteiras”.

Faz-se ressaltar que a primeira fase do Programa Ciência sem Fronteiras teve o objetivo de propiciar a formação e capacitação de pessoas com elevada qualificação em universidades, instituições de educação profissional e tecnológica, e centros de pesquisa estrangeiros de excelência, além de atrair para o Brasil jovens talentos e pesquisadores estrangeiros de elevada qualificação, em áreas de conhecimento definidas como prioritárias.

Desde a sua implementação, em 2011, o programa Ciência sem Fronteiras concedeu cerca de 100.000 bolsas de mobilidade acadêmica internacional envolvendo 47 países. Ainda que haja críticas legítimas à sua implementação inicial, deve-se enfatizar que o programa investiu na formação de pessoal altamente qualificado nas competências globais e habilidades multiculturais necessárias para o avanço da sociedade do conhecimento. Esses profissionais serão fundamentais para que o país se desenvolva e traga melhorias a sua população e também para que ocupe seu lugar de direito no cenário internacional.

O Programa Ciência sem Fronteiras colocou o Brasil no mapa da Educação Internacional e atraiu os olhares do mundo para o Sistema de Educação Superior do país, permitindo o fortalecimento da inserção do Brasil nas redes internacionais de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). A Europa desenvolve há muito tempo programa similar (Erasmus) e, mesmo em face do cenário de crise atual pelo qual passa o continente, o apoio ao projeto não foi arrefecido. Pedimos seu apoio para que caminho similar seja adotado pelo Brasil, garantindo a continuidade do programa Ciência sem Fronteiras.

Desde já agradecemos a atenção de V. Ex.^{as} e solicitamos, se possível, que nossa posição seja externalizada na votação em Sessão Deliberativa Ordinária do dia 21 de junho de 2016.

Respeitosamente,

(assinaturas por ordem alfabética)

AIIESEC - Camila Khoury, VP of Public Relations

Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) - Prof José Celso, Presidente

Associação Brasileira de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM) – Adélia Maria
Carvalho de Melo Pinheiro, Presidente

Associação de Brasileiros Estudantes e Pesquisadores no Reino Unido (ABEP-UK) -
Armando de Castro, Presidente

**Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
(ANPROTEC)** - Prof. Jorge Audy, presidente

Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Junior) - Pedro Rio, Presidente

CsF da Depressão - Emylin Sousa, Fundadora

Duilia de Mello - Professora da Catholic University of America (CUA) e Pesquisadora da NASA

Eliseu Ortega de Oliveira - Coordenador Científico do Centro de Descoberta de Fármacos da
Georgetown, Co-Fundador da Brazilian Expert Network (BEN) e Premiado do 1 Premio
Diaspora Brasil

Localização sem Fronteiras - Guilherme Roveri, Fundador

Marcelo Gleiser - Professor do Dartmouth College, Estados Unidos

MyCsF - Peirol Gomes, Fundador

Polyteck - André Sionek, Diretor Executivo

Rede CsF - Guilherme Rosso, Co-fundador

SciBr Foundation - Cristina Caldas, Presidente